PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Pós-graduação Lato Sensu em Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina

Wagner Evangelista de Abreu

USO DE REDES NEURAIS RECORRENTES NA PREVISÃO DE DEMANDA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS SOB O REGIME DE FRETAMENTO COM DESTINO A APARECIDA/SP

Belo Horizonte Junho de 2022

Wagner Evangelista de Abreu

USO DE REDES NEURAIS RECORRENTES NA PREVISÃO DE DEMANDA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS SOB O REGIME DE FRETAMENTO PARA APARECIDA/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina, como requisito parcial à obtenção do título de *Especialista*.

Belo Horizonte Junho de 2022

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Descrição do Problema e da Solução Proposta	4
3. Canvas Analítico	10
4. Coleta de Dados	10
5. Processamento/Tratamento de Dados	13
6. Análise e Exploração dos Dados	21
7. Preparação dos Dados para os Modelos de Aprendizado de Máquina	21
8. Aplicação de Modelos de Aprendizado de Máquina	21
9. Discussão dos Resultados	21
10. Conclusão	21
11. Links	22
12. Referências	22

1. Introdução

A previsão da demanda por transporte de passageiros é de importância significativa para o planejamento da infraestrutura rodoviária e das cidades, da fiscalização e monitoramento das viagens geradas, no caso do poder p úblico, bem como para a adequação da oferta, aumento da qualidade do serviço e redução dos custos de operação, no caso do setor privado e operadores do mercado.

Algumas vezes, pode-se obter a demanda pelo serviço de transporte como uma série temporal com determinada periodicidade (diária, semanal, mensal etc.). Existem modelos que têm sido aplicados com sucesso em predições de valores de séries temporais. No campo da Aprendizagem de Máquina, o uso de Redes Neurais Artificiais (ANN – Artificial Neural Networks, em inglês), especificamente, de Redes Neurais Recorrentes (RNN – Recurrent Neural Networks, em inglês), têm sido úteis na execução deste tipo de tarefa, visto que tais redes podem processar de forma eficiente dados sequenciais.

Assim, neste trabalho em particular, foram utilizados modelos de RNN para estimar o volume de passageiros transportados, em um período de referência, via transporte rodoviário interestadual sob regime de fretamento para a localidade de Aparecida/SP, no período de 2007 a 2019.

Como forma de comparação foram utilizadas três arquiteturas a saber: *Vanilla RNN*, LSTM (*Long Short Term Memory*, em inglês) e GRU (*Gated Recurrent Unit*, em inglês). Além disso, buscou-se enriquecer os dados com as dimensões de feriados nacionais, dias da semana e visitas dos Papas àquela localidade, de modo a obter séries multivariadas.

2. Descrição do Problema e da Solução Proposta

O transporte rodoviário interestadual de passageiros sob regime de fretamento "é o serviço prestado à pessoa ou a um grupo de pessoas, em circuito fechado, com emissão de nota fiscal e lista de pessoas transportadas, por viagem, com prévia autorização ou licença da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT" (Decreto 2521/98). O circuito fechado, por sua vez, é definido como "uma viagem de um grupo de passageiros com motivação comum que parte em um veículo de local de

origem a um ou mais locais de destino e, após percorrer todo o itinerário, observado os tempos de permanência estabelecidos (...), este grupo de passageiros retorna ao local de origem no mesmo veículo que efetuou o transporte na viagem de ida" (ANTT, 2015).

Para regiões turísticas ou que possuem atrativos comerciais, conhecer o volume de passageiros transportados por período, seja rotineiramente ou em feriados e datas comemorativas, é bastante importante, principalmente se se considerar a necessidade de planejamento da infraestrutura e dos serviços para o atendimento às atividades ligadas ao turismo, como hospedagem e serviços de alimentação, por exemplo (ORTEGA et al., 2013).

Um caso interessante de se estudar é o do município de Aparecida, estado de São Paulo, região turística conhecida nacionalmente por abrigar o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. De acordo com CARMO e VALENTE (2017), no período de 1998 a 2014, esta localidade teria recebido anualmente, aproximadamente, 12 milhões de pessoas entre peregrinos católicos e turistas. Quando se compara com os dados de viagens fretadas da ANTT no período de 2007 a 2014, verifica-se que foram transportados anualmente, com destino a essa localidade, uma média de 1,4 milhões de passageiros, o que corresponde a algo em torno de 11,4% do total de visitantes recebidos. Trata-se de uma quantia razoável, principalmente se se considerar que estas viagens teriam sido realizadas entre Unidades da Federação, excluindo-se o próprio estado de São Paulo. Percebe-se, portanto, grande impacto na infraestrutura viária e serviços derivados ou associados às atividades turísticas, evidenciando-se, dessa forma, a importância da previsão do deslocamento desse quantitativo de pessoas. Para ilustrar a importância da localidade, vale destacar ainda que, de 2007 a 2019, as viagens que tiveram como destino a cidade de Aparecida/SP corresponderam a quase 11% do volume total de viagens autorizadas pela Agência no período.

Como tentativa de se obter alguma estimativa do número de pessoas transportadas, pode-se obter uma série temporal, com periodicidade diária, no mínimo, visto que a ANTT fornece os dados desagregados, individualizados por licença de viagem emitida. Estes dados por sua vez, podem ser agregados em outras unidades temporais como semana ou mês, por exemplo.

É sabido que existem modelos estatísticos aplicados com sucesso em realizar predições de valores de valores de séries temporais. Da mesma forma, modelos baseados em aprendizagem de máquina, como as redes neurais artificiais, por exemplo, também têm sido eficientes na realização deste tipo de predição, o que pode ser realizado por meio da utilização das RNN, as quais possuem a capacidade de processar entradas de dados sequenciais tais como séries temporais.

De acordo com Rumelhart et al. (1986a, apud GOODFELLOW, et al., 2016, p. 367), as Redes Neurais Recorrentes "são uma família de redes neurais para processamento de dados sequenciais", apresentando propriedades interessantes como performance robusta na predição e a habilidade de capturar dependências temporais de longo prazo (CHE et al., 2018). Uma RNN simples é semelhante a uma rede neural feedforward, com a diferença que a rede recorrente também recebe conexões backward. (GERÓN, 2021). A Figura 1 ilustra simplificadamente as diferenças entre estes dois tipos de redes.

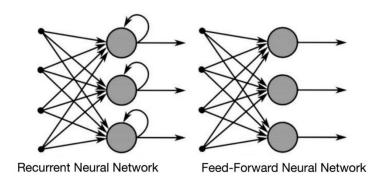


Figura 1 - Rede Neural Recorrente e Rede Neural Feed-Forward.

Fonte: Data Science Academy, 2022.

A Figura 2 mostra uma RNN "estendida", o que significa apenas que a rede é mostrada em diferentes sequências de processamento onde os vetores de entrada em *t-1* precede àquele em *t*.

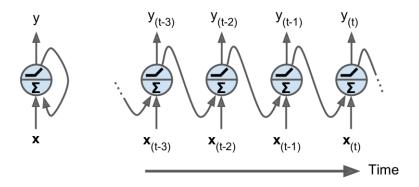


Figura 2 - Rede Neural Recorrente "estendida".

Fonte: GERÓN, 2021.

Matematicamente, pode-se escrever a saída de uma camada recorrente para uma única instância de uma RNN como (GERÓN, 2021):

Equação 1 – Cálculos RNN Simples

$$\mathbf{y}_{(t)} = \phi(\mathbf{W}_{x}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{y}^{T} \cdot \mathbf{y}_{(t-1)} + \mathbf{b})$$

onde:

- y(t): saída da camada no tempo ou passo t;
- Φ: função de ativação;
- W_x e W_y: matrizes de peso;
- x(t): entrada no tempo ou passo t; e
- $y_{(t-1)}$: saída no passo ou intervalo de anterior (t-1).

Os parâmetros \mathbf{W}_x e \mathbf{W}_y são os mesmos para todos os passos do processo, representando tais pesos a memória da rede. Entretanto, para redes neurais profundas, em sequências muito longas, a memória da rede pode ser prejudicada pelo problema do desaparecimento ou explosão do gradiente (GERÓN, 2021) quando da execução do processo de *back propagation*.

Além das RNN Simples, pode-se utilizar arquiteturas que proporcionam memórias de longo prazo. São estas: as LSTM e as GRU mencionadas anteriormente. A arquitetura LSTM é mostrada na Figura 3. Nela, observa-se que a célula da rede é composta essencialmente por quatro camadas totalmente conectadas diferentes, como segue:

- camada principal: recebe as entradas $\mathbf{x}_{(t)}$ e $\mathbf{h}_{(t-1)}$ e gera a saída $\mathbf{g}_{(t)}$ como resultado da função tanh, cuja saída encontra-se no intervalo de -1 e 1.
- forget gate, f_(t): controla as partes do estado de longo que devem ser deletadas;
- *input gatel*, $\mathbf{i}_{(t)}$: controla quais partes de $\mathbf{g}_{(t)}$ serão adicionadas ao estado de longo prazo; e
- output gate, o(t): "controla quais partes do estado de longo prazo devem ser lidas e geradas neste intervalo de tempo, tanto para h(t) como para y(t)" (GÉRON, 2021).

As saídas $\mathbf{f}_{(t)}$, $\mathbf{i}_{(t)}$, $\mathbf{o}_{(t)}$ são valores de 0 a 1 geralmente modulados pela função sigmóide.

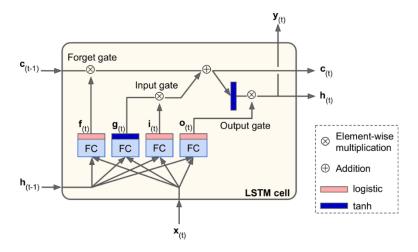


Figura 3 – Arquitetura LSTM

Fonte: GÉRON, 2018.

As equações para que descrevem os processos acima são as mostradas a seguir:

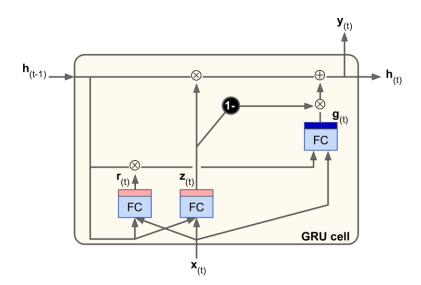
Equação 2 - Cálculos LSTM

$$\begin{aligned} \mathbf{i}_{(t)} &= \sigma(\mathbf{W}_{xi}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{hi}^{T} \cdot \mathbf{h}_{(t-1)} + \mathbf{b}_{i}) \\ \mathbf{f}_{(t)} &= \sigma(\mathbf{W}_{xf}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{hf}^{T} \cdot \mathbf{h}_{(t-1)} + \mathbf{b}_{f}) \\ \mathbf{o}_{(t)} &= \sigma(\mathbf{W}_{xo}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{ho}^{T} \cdot \mathbf{h}_{(t-1)} + \mathbf{b}_{o}) \\ \mathbf{g}_{(t)} &= \tanh(\mathbf{W}_{xg}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{hg}^{T} \cdot \mathbf{h}_{(t-1)} + \mathbf{b}_{g}) \\ \mathbf{c}_{(t)} &= \mathbf{f}_{(t)} \otimes \mathbf{c}_{(t-1)} + \mathbf{i}_{(t)} \otimes \mathbf{g}_{(t)} \\ \mathbf{y}_{(t)} &= \mathbf{h}_{(t)} = \mathbf{o}_{(t)} \otimes \tanh(\mathbf{c}_{(t)}) \end{aligned}$$

onde:

- W_{xi}, W_{xf}, W_{xo}, W_{xg}: são matrizes de peso de cada camada para a entrada x_(t);
- W_{hi}, W_{hf}, W_{ho}, W_{hg}: são matrizes de peso de cada camada para a entrada h_(t-1); e
- b_i, b_f, b_o, b_g: são vieses para cada camada.

A arquitetura da célula GRU, por sua vez, é uma versão simplificada da célula LSTM. Dentre as modificações está a incorporação dos vetores de estado $\mathbf{x}_{(t)}$ e $\mathbf{h}_{(t)}$ em um único vetor $\mathbf{h}_{(t)}$. Junta-se a isso, um único controlador $\mathbf{z}_{(t)}$ que controla tanto o *forget gate* quanto o *input gate*. Outra modificação é que não há o *output gate*, sendo introduzido o controlador $\mathbf{r}_{(t)}$ (*reset gate*) que controla qual parte do estado anterior deve ser exibida para a camada principal $\mathbf{g}_{(t)}$ (Figura 4).



Figura

4 – Célula GRU.

Fonte: GÉRON, 2018.

A Equação 3 mostra como são realizados os cálculos em cada controlador da célula GRU.

Equação 3 - Cálculo da célula GRU.

$$\mathbf{z}_{(t)} = \sigma(\mathbf{W}_{xz}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{hz}^{T} \cdot \mathbf{h}_{(t-1)} + \mathbf{b}_{z})$$

$$\mathbf{r}_{(t)} = \sigma(\mathbf{W}_{xr}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{hr}^{T} \cdot \mathbf{h}_{(t-1)} + \mathbf{b}_{r})$$

$$\mathbf{g}_{(t)} = \tanh(\mathbf{W}_{xg}^{T} \cdot \mathbf{x}_{(t)} + \mathbf{W}_{hg}^{T} \cdot (\mathbf{r}_{(t)} \otimes \mathbf{h}_{(t-1)}) + \mathbf{b}_{g})$$

$$\mathbf{h}_{(t)} = \mathbf{z}_{(t)} \otimes \mathbf{h}_{(t-1)} + (1 - \mathbf{z}_{(t)}) \otimes \mathbf{g}_{(t)}$$

Embora ainda apresente problemas em aprender padrões de longo prazo em sequências de 100 intervalos de tempo ou mais, ambas as células, LSTM e GRU, conseguem lidar com sequências bem mais longas do que RNNs simples (GÉRON, 2021). Vale ressaltar ainda que existem outras variações das arquiteturas mostradas acima que não serão abordadas no escopo deste trabalho.

3. Canvas Analítico

Software Analytics Canvas Project: Redes Neurais Recorrentes Previsão de Demanda de TRIP Fretamento ? 1. Question 2. Data Sources 2. Data Sources

S?! 3. Heuristics $^{\circ}_{\sigma}?^{\circ}_{\delta}$ 2. Data Sources ? 1. Question $\frac{1}{2}$ 4. Validation What is it that we want to know about Which data can possibly answer our Which assumptions do we want to question? What information do we need? the software / processes / usage / organization / etc.? analysis, how are they reviewed and presented in an understandable ways Na predição do número de passageiros transportados para Aparecida/SP por meio de serviço rodoviário interestadual fretado, para quais métodos de Redes Neurais Recorrentes (RNN Simples, LSTM e GRU) e para quais periodicidades (diária, semanal e mensal) obtém-se melhor performance quando se utiliza como função de perda o Erro Quadrático Médio (MSE) ? O quantitativo de passageiros transportados depende de variáveis temporais.
A data de referência é dada pela data média entre o início e o término da viagem.
Os feriados influenciam no volume de Os dados utilizados foram obtidos do portal de dados abertos do Governo Federal (https://dados.gov.br/), denominado Licenças de Viagem Nacional – Serviço Fretado, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2019. · Podese esperar ao final do processo obter uma série temporal ou um resultado isolado com a previsão do número de passageiros transportados em uma determinado dia, semana ou mês do ano; Utilizar como métrica de avaliação o Erro
 Quadrático Médio;
 Comparar os resultados obtidos nas
 arquiteturas de redes utilizadas. ssageiros transportados Nesse coniunto são fornecidos o número de O dia da semana também pode influenciar no resse conjunto sao fornecidos o número di transportados passageiros por viagem licenciada pela ANTT. • Feriados nacionais: site da ANBIMA, em rolume de passageiros transportados por dia. No caso de Aparecida/SP, a visita de um Papa à localidade também afeta o volume de pessoas Nethados in acom.br.
 Datas da visitas de Papas à Aparecida/SP entre 2007 e 2019. ransportadas. Não foram considerados outros fatores como rariáveis, climáticas ou econômicas, entre outras. 5. Implementation - 6. Results 7. Next Steps What are the main insights from our from the findings? Who or what do we Consolidação dos dados em um único arquivo; Consolidação dos dados em um unico arquivo; Agregação dos dados periodo(día, semana ou mês), somando-se o total de passageiros transportados de modo a se obter uma séria temporal. Enriquecimento da base com o acréscimo dos campos de dia da semana, feriados e visita Identificar os períodos em que o transporte fretado de passageiros para a localidade foco é máximo (pico) ou mínimo (vale).
 Verificar se há influência na inclusão das variáveis feriados, días da semana e visitas de Papas à localidade nos modelos de previsão. Avaliar a influência no modelo de outros fatores tais como variáveis econômicas latores tais como variaveis economicas, climáticas ou socioculturais, "Modificar as arquiteturas das redes utilizadas, testando se a profundidade da rede influencia positivamente na performance do modelo; "Realizar o ajuste fino de hiperparâmetros do modelo. Enriquecimento da base com o acréscimo dos campos de dia da semana, feriados e visita do Papa.
Preparação dos dados de passageiros transportados;
Transformação do problema de séries temporais em um aprendizado supervisionado, reescalonando os dados e obtendo-se colunas com os valores das variáveis defasadas de uma determinado período de tempo.
Divisão dos dados em base de treinamento e de teste;
Construção dos modelos de RINN (simples, LSTM e GRU),
Avaliação do modelo por meio das métricas (RMSE, MSE, MAE ...) nos conjuntos de teste e treino. Comparar as performances dos modelos por tipo de arquitetura (Simples, LSTM e GRU) e periodicidade (diário, semanal ou mensal). e treino. Predição e Visualização; Armazenamento do modelo para utilização posterior em produção.

Software Analytics Canvas v1.0 designed by Markus Harrer. Visit https://www.feststelltaste.de/software-analytics-canvas/ for more information. CC BY-SA 4.0

4. Coleta de Dados

Os dados de **Licenças de Viagem Nacional – Serviço Fretado** utilizados nesse trabalho foram obtidos na página de Dados Abertos do Governo Federal, em 1º de

março de 2022. Os dados podem ser baixados na página citada ou via *Github*, pelos seguintes endereços:

- www.dados.gov.br;
- https://dados.gov.br/dataset/licencas-de-viagem-nacional-servico-fretado
- https://github.com/weabreu/projeto-tcc-ml-ia/blob/main/dataset/;
- https://github.com/weabreu/projeto-tcc-mlia/blob/main/dataset/licencas_de_viagens_desagregadas.zip; e
- https://github.com/weabreu/projeto-tcc-mlia/blob/main/dataset/licencas_de_viagens_agregadas.zip.

Por meio dos dados coletados, foi possível construir um histórico da demanda por esse tipo de serviço, com uma periodicidade definida e a partir daí, obter estimativas de passageiros transportados para localidade foco.

À época, era possível obter, neste repositório, dados de licenças de viagens emitidas pela ANTT referentes ao período de janeiro de 2006 a fevereiro de 2022, onde constavam as informações descritas no Quadro 1.

Nome do dataset: Licenças de Viagens Nacionais - Serviço Fretado

Descrição: Licenças de viagem emitidas para a prestação do serviço de transporte rodoviário interestadual de passageiros sob regime de fretamento

Link: https://dados.gov.br/

Nome do Atributo	Descrição	Tipo
data_inicio_viagem	Data de início da licença de viagem.	Data
data_fim_viagem	Data final da licença de viagem.	Data
cnpj	Número da autorizatária no cadastro nacional de pessoa jurídica.	Numérico
razao_social	Razão social da empresa autorizada.	Alfanumérico
placa	Placa de identificação do veículo.	Alfanumérico
numero_licenca_viagem	Número da licença de viagem emitida.	Numérico
município_origem	Nome do município de origem da licença de viagem.	Texto
uf_município_origem	Unidade federativa de origem da viagem.	Texto
município_destino	Nome do município mais distante de destino da viagem.	Texto
uf_município_destino	Unidade federativa mais distante de destino da viagem.	Texto
total_passageiros	Quantidade de passageiros transportados.	Numérico
data_fim_viagem	Data final da licença de viagem.	Data

Quadro 1 – Licenças de Viagem Nacionais emitidas pela ANTT – 2007 a 2019.

A partir dos dados disponíveis foi possível obter séries temporais de viagens executadas e passageiros transportados por meio da agregação das informações das licenças de viagens, cuja unidade temporal mínima é a diária, permitindo assim análises em vários níveis (diária, semanal, mensal, trimestral etc.).

Como mencionado anteriormente, trata-se de uma base de viagens interestaduais de viagens nacionais, ou seja, viagens entre municípios de Unidades da Federação distintas, limitadas ao território nacional. Pode-se obter também vários níveis político-administrativos de agregação (municipal, estadual, regional ou nacional), além de poder ser segmentado por origem ou destino da viagem.

Em relação aos feriados, foram considerados aqueles de caráter nacional decretados oficialmente pelo governo brasileiro e obtidos por meio do site

<https://www.anbima.com.br>, em 31 de março de 2022. Dada a importância do feriado de Nossa Senhora Aparecida, quando muitos romeiros rotineiramente se deslocam para localidade para acompanhar as missas e festividades locais, este feriado foi destacado em uma coluna separada. Para finalizar, por se tratar de um lugar de proeminente turismo religioso, foi acrescentada uma base que indica em que data houve visitas dos Papas em Aparecida, visto que a presença das referidas figuras religiosas na localidade foi capaz de mobilizar a movimentação de quantitativos consideráveis de pessoas (DE SOUZA, 2020).

Nome do dataset: outros_atributos

Descrição: Feriados nacionais decretados oficialmente pelo Governo do Brasil, feriado de Nossa Senhora Aparecida e visitas dos Papas à localidade de

Aparecida/SP.

Link: https://github.com/weabreu/projeto-tcc-ml-

ia/blob/main/dataset/outros_atributos.csv

Nome do Atributo	Descrição	Tipo
data_feriado	Data de ocorrência do Feriado	Data
feriado	Indicador de feriado. Valores: 0 – Não houve feriado; e 1 – Feriado.	Inteiro
doze_outubro	Indicador do Feriado de Nossa Senhora Aparecida	Inteiro
papa_aparecida	Indica se houve visita do Papa em Aparecida: 0 ou 1.	Inteiro

Quadro 2 - Feriados nacionais oficiais.

Para utilização desta base, foi realizada a junção (*join*) com a tabela de viagens por meio da coluna data. Nos níveis de agregação acima do diário, os valores das colunas **feriado**, **doze_outubro** e **papa_aparecida** foram somados.

5. Processamento/Tratamento de Dados

Para realização deste trabalho, foi utilizado um computador com sistema operacional Windows 11, processador Intel Core i5, memória RAM de 32GB e GPU de 4GB. Os *scripts* foram escritos em Python 3.9.7, sendo executados localmente em ambiente virtual do Anaconda 2.1.2, utilizando-se bibliotecas *Tensorflow 2.6.0*, *Keras 2.4.3*, *Numpy 1.21.5*, *Pandas 1.4.1*, *Scikit-learn 1.0.2*, dentre outras ferramentas nativas da linguagem. Os requerimentos do ambiente utilizado podem ser baixados pelo

endereço: https://github.com/weabreu/projeto-tcc-ml-ia/blob/main/requirements/requirements.txt.

Os dados obtidos na página de dados abertos do Governo Federal estão segmentados por ano e alguns por ano e mês. Assim, num primeiro momento é necessário realizar a consolidação dos dados em uma única base de dados, como mostrado na Figura 5. Para isso, foram utilizadas as bibliotecas *OS e Pandas*. A primeira para varrer a pasta continente e obter os caminhos dos arquivos. Já a segunda para carregar e aglutinando os dados em um único *dataframe* que é armazenado em um arquivo CSV. O tamanho do arquivo ao final do processo foi de, aproximadamente, 503MB, com um total de 4.180.058 de linhas e 11 colunas.

```
# Procedimento para realizar a mesclagem dos arquivos
def merge_files(
  input_folder,
  output_folder,
  output_file='output_',
  skiprows=0):
  # Mesclar os arquivos e exporta para uma pasta local
  import pandas as pd
  from os import listdir
  from os.path import isfile, join
  # obtendo a lista de arquivos na pasta
  files = [f for f in listdir(input_folder) if isfile(join(input_folder, f))]
  df_to_export = pd.DataFrame()
  # Varre todos arquivos da pasta
  for i in range(len(files)):
     complete_file_path = input_folder + files[i]
     # carregando o arquivo
     df = pd.read_csv(
       complete_file_path,
       skiprows=skiprows, delimiter =';',
       encoding="latin-1",
       error_bad_lines = False
     # Apaga colunas Unnamed
       df.columns[df.columns.str.contains(
         'Unnamed', case=False)],
         axis=1, inplace=True)
     # mesclando os arquivos
     df_to_export = pd.concat([df_to_export, df], ignore_index=True)
  df_to_export.drop_duplicates(keep = 'last', inplace = True)
  # Exportando arquivo
  df_to_export.to_csv(
     output_folder + output_file + '.csv', sep=';',
    header=True.
    encoding="utf-8"
```

Figura 5 – Consolidação dos arquivos.

Realizada a consolidação, executou-se um *pipeline* (Figura 6) que realizou as seguintes tarefas: carregamento dos dados; filtragem do município, data e anos de referência, agrupamento dos dados por dia; preenchimento de dados faltantes; enriquecimento dos dados com novos atributos; e obtenção da série final com uma periodicidade definida para o processamento. As funções que compuseram este pipeline foram explicadas a seguir.

```
# Periodicidade da série ('M' - mensal; 'W' - semanal; e 'D' - diária)
periodicidade = 'D'
# Campos de referência das localidades:
# - município: municipio_origem, municipiodestino; e
# - uf: uf_municipio_origem, uf_municipio_destino.
campos_cidades = {'cidade': 'municipiodestino', 'uf': 'uf_municipio_destino'}
# Cidade e UF de referência
cidade_uf = {'cidade': 'APARECIDA', 'uf': 'SP'}
# Data de referência (data_inicio_viagem; data_fim_viagem)
data_ref = 'data_fim_viagem'
# Caminho completo do arquivo
arquivo = '../../dataset/raw/data_fret.csv'
data = (
   load_dataset(arquivo) # carregamento dos dados
    .pipe(filtering_data, campos_cidades, cidade_uf, data_ref, 2007, 2019) # filtragem
do local de referência
    .pipe(groupby_day, data_ref) # agrupamento pela data de referência
    .pipe(filling_missing_data) # preenchendo valores faltantes
   .pipe(get_series, periodicidade) # obtém a série temporal finals
)
```

Figura 6 - Pipeline de tarefas a serem executadas.

Os dados armazenados em um arquivo CSV, delimitado por ";" foi lido e carregado em um *dataframe* da biblioteca Pandas. O parâmetro *dayfirst* definiu o formato da data para DD/MM e *parse_date* transformou as colunas da lista em *date_column* no formato *datetime*.

```
def load_dataset(file_path):
    # Carrega o dataset e retorna um dataframe Pandas
    # Argumento:
    # - file_path: caminho do arquivo a ser carregado

date_column = ['data_inicio_viagem', 'data_fim_viagem']
    dataframe = pd.read_csv(
    file_path, engine='python', delimiter=';',
    parse_dates=date_column, dayfirst=True)
    dataframe.drop_duplicates(inplace=True)

return dataframe
```

Figura 7 – Carregamento dos dados.

Por estar sendo considerado como foco a localidade de Aparecida/SP, fez-se necessário, então, filtrar os dados pelo município e Unidade da Federação de referência, modificando-se o *dataframe* original. Se não forem fornecidos valores para os argumentos **campos_cidades** e **cidade_uf**, a função não filtraria nenhuma localidade, retornando o mesmo *dataframe* recebido. Finalmente, buscou-se eliminar

registros que não possuíam data de início ou término e filtrar o ano de início e término da série, estabelecendo o período e 2007 a 2019 como base (Figura 8).

```
def filtering_data(
  dataframe,
  campos_cidades=11.
  cidade uf=".
  data ref='data inicio viagem',
  ano_inicio=2007,
  ano fim=2019):
  # Filtra o local de referência (origem ou destino) da viagem e retorna um dataframe Pandas
  # Argumentos:
  # - dataframe: dataframe resultante do processo anterior
  # - campos_cidade (opcional): campo de referência contendo cidade e uf.
  # Se não for fornecido, nenhum cidade é filtrada
  # - cidade uf(opcional): nome e uf da cidade a ser filtrada
  # Se não for fornecido, nenhum cidade é filtrada
  # Filtrando por ano de início
  dataframe = dataframe[pd.to_datetime(dataframe[data_ref]).dt.year >=ano_inicio]
  # Filtrando por ano de término
  dataframe = dataframe[pd.to_datetime(dataframe[data_ref]).dt.year <=ano_fim]
  # Eliminando registro em que data_inicio_viagem é vazia
  dataframe = dataframe[dataframe['data_inicio_viagem'].isna()==False]
  # Eliminando registro em que data_fim_viagem é vazia
  dataframe = dataframe[dataframe['data_fim_viagem'].isna() == False]
  # Eliminando registros em que a data de término seja anterior à data de início
  dataframe = dataframe[dataframe['data_inicio_viagem']<=dataframe['data_fim_viagem']]
  # Filtrando pelo campo e localidade de referência
  if len(campos_cidades) != 0:
    total_linhas = dataframe.shape[0]
     dataframe = \
       dataframe[(dataframe[campos_cidades['cidade']] == cidade_uf['cidade']) & (
          dataframe[campos_cidades['uf']] == cidade_uf['uf'])]
     percentual = np.round(dataframe.shape[0]/total_linhas*100, 2)
     print(f'Percentual de viagens filtradas: {percentual} %')
  return dataframe
```

Figura 8 – Filtro de município de destino.

Como os dados foram registrados por viagem, para se obter a série temporal, foi necessário, em primeiro lugar, agrupar os dados por data. Antes disso, alterou-se a data de referência, já que se almejava obter o quantitativo de pessoas na localidade de destino em determinado dia. Como as viagens ocorreram em circuito fechado, o campo data_fim_viagem não representa a data no local de destino, mas sim a data em que o ônibus chega novamente à origem. Isto posto, pode-se supor, à grosso modo, que, no meio do intervalo entre a data de início e a data de término, os passageiros transportados ainda estivessem no município de destino da viagem.

Assim, adotou-se como data de referência a data média entre essas duas. A partir dessa convenção, a série foi obtida somando-se os passageiros transportados em todas as viagens naquele na data de referência (Figura 9).

```
. . .
def groupby_day(dataframe, date_input):
    # Agrupa os dados por dia de acordo com o campo de data de final de referencia e
    # retorna um dataframe
    # Argumentos:
    # - dataframe: dataframe resultante do processo anterior
    # - date_input: data de entrada (data_inicio_viagem, data_fim_viagem)
    # Se a date_input for igual a data_inicio_viagem a serie é obtida a série com base
na origem da viagem
    # se a date_input for posterior a data_inicio_viagem, a série obtida baseia-se no
destino da viagem
    # Transforma data_inicio_viagem e date_input em datetime
    dataframe['data_inicio_viagem'] = pd.to_datetime(
        dataframe['data_inicio_viagem'], infer_datetime_format=True)
    dataframe[date_input] = pd.to_datetime(
        dataframe[date_input], infer_datetime_format=True)
    # Obtém a data de referência
    dataframe['dias'] = \
        (dataframe[date_input] - dataframe['data_inicio_viagem']).dt.days
    # Obtém a data no local de referencia
    dataframe['dias'] = dataframe['dias'].apply(lambda x: math.ceil(x/2))
    dataframe['data_ref'] = dataframe['data_inicio_viagem'] +\
         pd.to_timedelta(dataframe['dias'], unit='d')
    # Agrupa a série pela data de referência
    dataframe = dataframe.groupby(
       'data_ref', group_keys=False)["total_passageiros"].sum().reset_index()
    dataframe['index'] = dataframe['data_ref']
    dataframe = dataframe.set_index(['index'])
    # Obtendo a série temporal diária
    agg = {'total_passageiros':'sum'}
    dataframe = dataframe.resample('D', on='data_ref').agg(agg)
    return dataframe
```

Figura 9 – Agrupamento por período.

Antes de prosseguir, foi verificado se havia dados faltantes no intervalo de tempo considerado (Figura 10) chamando-se a função **filling_missing_data**. Verificou-se que para a localidade em estudo havia aproximadamente 5,37% de dados faltantes. Para preencher os valores de datas que poderiam estar faltando no intervalo, utilizou-se o método **interpolate**, pelo método *"time"* que interpola um valor em um determinado intervalo de tempo em séries diárias ou de maior resolução (Pandas, 2022).

```
. . .
def filling_missing_data(dataframe):
    # Checa se estão faltando datas no intervalo em estudo
    # e retorna um dataframe
    # Argumentos:
    # - dataframe: dataframe resultante do processo anterior
    # transnformando valores 0 da serie em NaN
    \label{lem:dataframe['total_passageiros']==0} = np.nan
    # obtendo a lista de valores faltantes
    df_missing_data = dataframe[dataframe.isna().any(axis=1)]
    percentual = np.round(df\_missing\_data.shape[0]/dataframe.shape[0]*100, \ 2)
    print(f'Dados faltantes: {df_missing_data.shape[0]}')
    print(f'Total de linhas: {dataframe.shape[0]}')
    print(f'Percentual de dados faltantes: {percentual} %')
    print(df_missing_data)
    # preenchendo os valores faltantes com o método interpolate
    # e argumento method='time'
    dataframe = dataframe.interpolate(method='time').astype(int)
    del df_missing_data
    return dataframe
```

Figura 10 – Checagem de datas faltantes.

Quando se fala de turismo e viagens por ônibus, o dia da semana que a viagem ocorre importa, assim como fato de a data da viagem ou estadia ser em um feriado ou não. Dessa forma, foi acrescentada à série uma variável *dummy* para indicar se a data se trata de um feriado, sendo 1 para ocorrência de feriado e 0 para ausência. Este atributo, por sua vez, fora armazenado no arquivo *outros_atributos.csv*.

```
. . .
def including_new_features(dataframe):
    # Inclui os atributos de feriado disponíveis no arquivo feriados_nacionais.csv e
    # retorna um dataframe Pandas
    # Argumentos:
    # - dataframe: dataframe resultante do processo anterior
    # Carrega o arquivo contendo as datas com os feriados nacionais no período
    df_feriados = pd.read_csv(
          ../../dataset/raw/outros_atributos.csv',
        engine='python',
        delimiter=';')
    dataframe['data_ref'] = dataframe.index.to_series()
    # Transforma data_feriado em datetime
    df_feriados['data_feriado'] = pd.to_datetime(
        df_feriados['data_feriado'], format='%d/%m/%Y')
    # Mescla os dataframes a partir da data de feriado
    dataframe = pd.merge(
        dataframe,
        df_feriados
        left_index=True, right_on='data_feriado').drop(columns=['data_feriado'])
    del df_feriados
    dataframe = dataframe.set_index(['data_ref'])
     return dataframe
```

Figura 11 – Incluindo novos atributos.

Enfim, a série final é obtida de acordo com a periodicidade especificada (diária, semanal ou mensal), sendo carregada em um *dataframe*. Quando se tratou de série mensal, a indexação foi realizada por **ano e mês** da data de referência. Enquanto, as séries diárias e semanais foram indexadas pelas datas de referência. No caso da série diária, como uma forma de enriquecimento da base de dados, foi acrescentado o dia da semana (domingo, segunda-feira etc.), visto que o volume de passageiros transportados pode ser maior ou menor se o dia da semana for uma segunda-feira ou sexta-feira, por exemplo.

```
. . .
def get_series(dataframe, periodicidade='D'):
    # Obtém a série temporalenriquecida e agregada por uma periodicidade e
    # retorna um dataframe Pandas
    # Argumentos:
    # - dataframe: dataframe resultante do processo anterior
    # - periodicidade: 'D' - diária (default), 'W' - semanal, 'M' - mensal
    # Acrescenta uma coluna com uma nova feição: se a data é feriado ou não
    dataframe = including_new_features(dataframe)
    # Transforma a coluna de data de referência para o formato datetime
    dataframe['data_ref'] = pd.to_datetime(
        dataframe.index.to_series(), infer_datetime_format=True)
    # Define os atributos de agregação
    agg = {
         'total_passageiros':'sum',
         'feriado':'sum',
        'doze_outubro':'sum',
        'papa_aparecida':'sum'}
     # Obtém o dataframe agregado de acordo com a periodicidade definida
    dataframe = dataframe.resample(periodicidade).agg(agg)
    # Se a periodicidade for diária, transforma o índice em uma coluna datetime e
    # obtém o dia da semana (0-domingo, 1-segunda-feira, 2-terça-feira, 3-quarta-feira,
     # 4-quinta-feira, 5-sexta-feira, 6-sábado)
    if periodicidade == 'D':
        date_series = pd.to_datetime(
                dataframe.index.to_series(), infer_datetime_format=True)
        dataframe['dia_semana'] = date_series.dt.dayofweek
     # Se periodicidade é mensal, obtém a série configurando o indice como ano/mês
    if periodicidade == 'M':
        dataframe = dataframe.set_index(dataframe.index.strftime('%Y/%m'))
     return dataframe
```

Figura 12 – Obtendo a série temporal final.

- 6. Análise e Exploração dos Dados
- 7. Preparação dos Dados para os Modelos de Aprendizado de Máquina
- 8. Aplicação de Modelos de Aprendizado de Máquina
- 9. Discussão dos Resultados
- 10. Conclusão

11. Links

12. Referências

CARMO, H. de O. e VALENTE, T. C. O. Características dos atendimentos a romeiros no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, São Paulo, 2011- 2014. julset 2017.

BRASIL. **Decreto nº 2.521, de 20 de março de 1998**. Dispõe sobre a exploração, mediante permissão e autorização, de serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e dá outras providências. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2521.htm. 1998. Acesso em: 01 mai. 2022

_____. **Portal Brasileiro de Dados Abertos**. https://dados.gov.br/dataset/licencas-de-viagem-nacional-servico-fretado. Acesso em: 01 mai. 2022.

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). **Resolução nº 4.777 de 6 de julho de 2015**. Dispõe sobre a regulamentação da prestação do serviço de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros realizado em regime de fretamento. 2015. Disponível em: antt.gov.br. Acesso em: 01 mar. 2022.

BRASIL.

ORTEGA, I. M., JDID, L., BRITO, M. R., SALLES, M. R. Turismo religioso em Aparecida do Norte, SP: infraestrutura de hospedagem do ponto de vista do visitante. Revista de Investigación em turismo y desarrollo local 6.14. 1-22. 2013.

Zhengping CHE, Sanjay PURUSHOTHAM, Kyunghyun CHO, David SONTAG & Yan LIU. **Recurrent Neural Networks for Multivariate Time Series with Missing Values**. Disponível em: NATURE. https://www.nature.com/articles/s41598-018-24271-9.pdf. Acesso em: 17 abr. 2018.

GOODFELLOW, I.; BENGIO, Y.; COURVILLE, A. Deep Learning. MIT Press, 2016.

Disponível em: https://www.deeplearningbook.org. Acesso em: 10 jan. 2022.

DATA SCIENCE ACADEMY. **Deep Learning Book**, 2022. Disponível em: https://www.deeplearningbook.com.br/. Acesso em: 10 jan. 2022.

LIU, S., YANG, N., LI, M. AND ZHOU, M. A recursive recurrent neural network for statistical machine translation. In Proceedings of the 52nd Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics. vol 1. 2014. p. 1491-1500.

HOCHREITER, S. e SCHMIDHUBER, J. **Long short-term memory**. Neural computation, vol. 9(8), 1997. p.1735-1780.

GÉRON, A. **Neural networks and deep learning**. Chapter 4. Recurrent Neural Networks. 2018. Disponível em: https://www.oreilly.com/library/view/neural-networks-and/9781492037354/ch04.html. Acesso em: 22 mai. 2022.

_____ Mãos à Obra: Aprendizado de Máquina com Scikit-Learn & TensorFlow. Rio de Janeiro - Alta Books, 2021.

GREFF K, SRIVASTAVA RK, KOUTNÍK J, STEUNEBRINK BR, SCHMIDHUBER J. **LSTM: A search space odyssey**. IEEE transactions on neural networks and learning systems. 2016.

YU Z, NIU Z, TANG W, WU Q. Deep learning for daily peak load forecasting—a novel gated recurrent neural network combining dynamic time warping. leee Access. vol. 7. 2019. p.17184-17194.

OLAH, C. **Understanding LSTM Networks**. 2015. Disponível em: https://colah.github.io/posts/2015-08-Understanding-LSTMs/. Acesso em: 21 mai. 2022.

LV W, LV Y, OUYANG Q, REN Y. A Bus Passenger Flow Prediction Model Fused with Point-of-Interest Data Based on Extreme Gradient Boosting. Applied Sciences. vol. 12 (3). 2022.

Pandas. Disponível em: https://pandas.pydata.org/. Acesso em: 27 mai.2022.